

Chuvas matam dezenas no litoral de São Paulo

INTENSA E FATAL
Chuva no Litoral Norte de São Paulo causa dezenas de mortes



A cidade mais atingida. Deixé e resgatado em São Sebastião, onde alguns locais só podem ser acessados por helicóptero; volume de chuva em 24 horas ultrapassou o dobro do previsto para fevereiro

CLAUDE CARVALHO
e chuvas impediram a aproximação de helicópteros da PM a pontos do município mais afetados. O governador Tarcísio de Freitas, que sobreviveu a região com Augusto, anunciou na noite de ontem a liberação de R\$ 7 milhões para a Defesa Civil.
(Vitimas) a pedir ajuda do Exército para transportar bombeiros e médicos a áreas que ficaram isoladas. O governador decretou estado de Calamidade Pública em São Sebastião, Ubatuba, Ilhabela, Caraguatatuba e Bertioga. Ao menos 228 pessoas foram desalojadas e 538 perderam suas casas.
Em entrevista à GloboNews, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, admitiu ontem que "já se fala, extradiariamente, em 40 mortes". Prefeito de São Sebastião, a cidade mais atingida, Felipe Augusto (PSDB) disse que muitas pessoas ainda estão debaixo dos destroços. Segundo Augusto, ventos

impediram a aproximação de helicópteros da PM a pontos do município mais afetados. O governador Tarcísio de Freitas, que sobreviveu a região com Augusto, anunciou na noite de ontem a liberação de R\$ 7 milhões para a Defesa Civil.
(Vitimas) a pedir ajuda do Exército para transportar bombeiros e médicos a áreas que ficaram isoladas. O governador decretou estado de Calamidade Pública em São Sebastião, Ubatuba, Ilhabela, Caraguatatuba e Bertioga. Ao menos 228 pessoas foram desalojadas e 538 perderam suas casas.
Em entrevista à GloboNews, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, admitiu ontem que "já se fala, extradiariamente, em 40 mortes". Prefeito de São Sebastião, a cidade mais atingida, Felipe Augusto (PSDB) disse que muitas pessoas ainda estão debaixo dos destroços. Segundo Augusto, ventos

ENTREVISTA
Felipe Augusto
prefeito de São Sebastião
É A MAIOR TRAGÉDIA DA REGIÃO
O prefeito Felipe Augusto afirma que o número de mortes deve aumentar e não há prevenção possível para resistir à chuva que devastou São Sebastião.

A chuva que atingiu São Sebastião no fim de semana tem precedentes? Nunca houve uma situação como essa. Nós estamos falando da maior tragédia da história da região. Diversos pontos da estrada de Rio-Santos não existem mais. Ruas, casas, escolas e prédios públicos foram destruídos. Como serão os trabalhos de resgate? Estamos iniciando a operação de retirada dos corpos na Vila do Saly. Contabilizamos 23 mortes no bairro, mas ainda tem muita gente

soterrada. E temos problemas seríssimos para chegar nos locais atingidos. Os recursos estão chegando só por helicóptero. É possível mensurar os estragos? O quanto da infraestrutura do município foi afetada? O cenário é tão grave que não temos ainda como estimar. Posso dizer que 100% da cidade foi afetada. Claro que o bairro mais afetado foi a Vila Saly, pelo número de perdas humanas. Grande parte do bairro ficou destruída. Entre 40 e 50 casas desapareceram.
ha enviado técnicos para desobstruir trechos da Rio-Santos. O Grupo de Apoio a Desastres, da Defesa Civil Nacional, começou a trabalhar também ontem.
VISITA DELÍCIA
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou pelo Twitter que acompanhará hoje o resgate e recuperação

de acesso no Litoral Norte. "Fui para São Paulo visitar a região e acompanhar os esforços de enfrentamento dessa tragédia", informou Lula no Twitter.
O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, anunciou ontem a liberação de R\$ 2 milhões as vítimas do temporal. Segundo o ministro, o valor será repassado pela autoridade portuária de Santos.
O presidente me ligou para falar sobre a emergência de São Sebastião e pediu que agíssemos depressa — disse França, em vídeo divulgado nas redes sociais.
As chuvas provocaram o desabastecimento de água no Litoral Norte. A Sabesp enviará carros-pipa para garantir o fornecimento em hospitais e reservatórios. Empresas de água mineral estão fazendo doações.
Ao todo, 10 cidades do litoral paulista foram atingidas por tempestades. Na Baixada Santista, ruas alagaram e houve quedas de árvores e barreiras. Falhou energia em várias localidades e a travessia de barcas e balsas foi interrompida temporariamente. Em Santos, uma escuna naufragou. No Guarujá, houve deslizamentos com a chuva de quase 400 mm por 24 horas.
A MetSul informou que o volume de chuva no litoral paulista foi extraordinário. — Está entre os mais altos já vistos no Brasil em curto período e possivelmente entre os mais elevados no mundo em instabilidade não decorrente de ciclone tropical — observou Luiz Nachtigall, meteorologista e diretor da MetSul.
As chuvas continuam hoje no Litoral Norte, na Baixada Santista e na Região Metropolitana de São Paulo, mas serão mais fracas. — As pancadas voltam no fim de tarde, mas não na intensidade deste fim de semana — afirmou meteorologista Thomaz Garcia, do Centro de Gerenciamento de Emergências da cidade de São Paulo.
Garcia explicou que as tempestades foram provocadas por uma frente fria vinda do Sul no sábado, associada ao sistema de baixa pressão na costa no litoral. Apesar da expectativa de menos chuva, ainda há riscos, porque encostas de morros continuam encalhadas. (Colaboração: Bruno de Góes, de Brasília)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Brasil Pagina: 8